

Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência II

1º Semestre de 2019

Disciplina Optativa

Destinada: alunos do curso de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0369

Pré-requisito: FLF0368

Prof. Dr. Valter Alnis Bezerra

Carga horária: 120h

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma: 80

I — OBJETIVO

A disciplina visa empreender uma investigação da imagem filosófica de ciência proposta por Thomas Kuhn, autor usualmente associado à chamada “virada historiográfica” e dela tido como expoente. Será feita uma leitura contextualizadora, pensando o lugar dessa abordagem em relação ao campo de problemas da Filosofia contemporânea da Ciência. Serão considerados os papéis que a imagem kuhniana de ciência desempenhou no panorama propriamente filosófico, bem como a influência que exerceu nas humanidades em geral. Finalmente, serão mapeadas as suas relações, quer de afinidade, quer de oposição, com algumas outras correntes de pensamento na Filosofia da Ciência.

II — EMENTA

Será discutida a imagem de ciência de Kuhn, com base na leitura de um texto seminal, *A estrutura das revoluções científicas*, promovendo-se o contraponto com outros textos do autor. A análise leva em conta o projeto kuhniano geral de uma Filosofia sensível à História da Ciência e crítica em relação à visão recebida de teorias. Os problemas que inicialmente interessaram a Kuhn serão recuperados, bem como seus pressupostos programáticos, passando pelas dificuldades de interpretação atinentes ao texto e pelas críticas que foram endereçadas ao autor, e chegando às reformulações tardias empreendidas pelo próprio autor e às perspectivas abertas a partir daí. Breves comentários serão feitos acerca da relação entre as teses e soluções propostas por Kuhn e aquelas defendidas por outros autores (anteriores e posteriores). A discussão é perpassada por alguns temas organizadores centrais: progresso científico, racionalidade científica, visão de solução de problemas, mudança conceitual, relativismo e a relação entre História da Ciência e Filosofia da Ciência.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- (1) A “virada historiográfica” e a “virada sociológica” em Filosofia da Ciência.
- (2) Ciência normal, solução de enigmas científicos, exemplares, anomalias e a dimensão comunitária do conhecimento.
- (3) Crises, ciência extraordinária, revoluções científicas, incomensurabilidade e visões de mundo.
- (4) A mudança científica e a problematização do progresso e da racionalidade científicos.
- (5) Matrizes disciplinares, tradutibilidade, progresso não-teleológico e a questão do relativismo.
- (6) Quem vem primeiro: comunidades científicas ou matrizes disciplinares?
- (7) A relação entre filosofia da ciência e história da ciência.

IV – FORMA DE AVALIAÇÃO

Seminário, trabalho escrito.

V – ATIVIDADES DISCENTES

Leitura dos textos, apresentação de seminário, assistência aos seminários, participação nas discussões em aula.

VI – BIBLIOGRAFIA

(a) Bibliografia básica:

- KUHN, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. Trad. por Beatriz V. Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- KUHN, T. S. *The structure of scientific revolutions*. Chicago / London: The University of Chicago Press, 1970.

(b) Bibliografia complementar:

- FLECK, L. *Gênese e desenvolvimento de um fato científico*. Trad. Por Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Prefácio por Mauro L. Leitão Condé. Introdução por Lothar Schäfer e Thomas Schnelle. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- HANSON, N. R. "Observation", in HANSON, N. R. *Patterns of discovery*, Cap. 1. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1965.
- HOYNINGEN-HUENE, P. *Reconstructing scientific revolutions: Thomas S. Kuhn's philosophy of science*. Trad. por Alexander T. Levine. Prefácio por Thomas S. Kuhn. Chicago / London: University of Chicago Press, 1993.



- KUHN, T. S. *O caminho desde a estrutura: Ensaio filosófico, 1970-1993, com uma entrevista autobiográfica*. Trad. por César Mortari. São Paulo: Editora da Unesp, 2006.
- KUHN, T. S. "The function of dogma in scientific research". In: BRODY, B. A. (ed). *Readings in the philosophy of science*, pp. 356-373. Prentice-Hall, 1970. Publicado originalmente em: CROMBIE, A. C. (ed). *Scientific change*, Cap. 11, 1963.
- KUHN, T. S. "Objectividade, juízo de valor e escolha teórica". Trad. por Rui Pacheco. Rev. por Artur Morão. In: KUHN, T. S. *A tensão essencial*, Cap. 13.
- KUHN, T. S. "Reflexões sobre os meus críticos". In: LAKATOS, I. & MUSGRAVE, A. (eds) - *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*, pp. 285-343. Trad. por O. M. Cajado, rev. téc. por P. R. Mariconda. São Paulo: Cultrix / EDUSP, 1979. **Reeditado em:** KUHN, T. S. *O caminho desde a Estrutura*, Cap. 6.
- KUHN, T. S. "Second thoughts on paradigms". In: SUPPE, F. (ed). *The structure of scientific theories*, pp. 459-482. 2a. ed. Urbana / Chicago: University of Illinois Press, 1977. **Reeditado em:** KUHN, T. S. *A tensão essencial*, Cap. 12.
- KUHN, T. S. *A tensão essencial*. Trad. por Marcelo do Amaral Penna-Forte. São Paulo: Ed. Unesp, 2011. **Outra tradução:** KUHN, T. S. *A tensão essencial*. Trad. por Rui Pacheco. Lisboa: Edições 70, 1989.
- LAKATOS, I. "O falseamento e a metodologia dos programas de pesquisa científica", in: LAKATOS, I. & Musgrave, A. (eds). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*, pp. 109-243. Trad. por O. M. Cajado. Rev. téc. por P. R. Mariconda. São Paulo: Cultrix / EDUSP, 1979.
- LAKATOS, I. & Musgrave, A. (eds), *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix / EDUSP, 1979.
- LAUDAN, L. "Kuhn's critique of methodology". In: PITT, J. C. (ed). *Change and Progress in Modern Science*, pp. 283-299. Dordrecht: D. Reidel, 1985.
- NICKLES, T. (ed). *Thomas Kuhn (Philosophers in focus)*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.
- POLANYI, M. "Tacit knowing: its bearing on some problems of philosophy". *Reviews of Modern Physics*, v. 34, pp. 601-616, 1962.